

MOÇÃO Nº 16.134/2013

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao município de IRAQUARA pelas comemorações ao dia da Padroeira Nossa Senhora do Livramento.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao município de IRAQUARA pelas comemorações ao dia da Padroeira Nossa Senhora do Livramento.

É com muita satisfação que celebramos no segundo domingo de setembro o dia da padroeira da cidade de Iraquara, Nossa Senhora do Livramento. Os iraquarenses celebram com missas, louvores, procissão e muita festa a patrona da cidade, localizada na região da Chapada Diamantina.

Além de ser um destino turístico bastante atrativo, Iraquara se destaca pelas suas festas, sendo um dos destaques as atividades religiosas que lembram a padroeira.

Conforme pesquisas religiosas, a devoção a Nossa do Livramento começou em Portugal com Dom Sebastião, um jovem que se tornou rei. Conta-se que ele era muito religioso, a ponto de passar dias trancado em seu quarto fazendo orações. Tendo se tornado um fanático, Dom Sebastião aproveitou também o seu conhecimento e formação militar para realizar as conhecidas cruzadas.

Relatos informam que ele fez uma cruzada para a África defender a terra Santa do domínio turco, saindo de Portugal às escondidas. Deixou somente uma carta régia, pela qual deveria assumir a regência, o cardeal D. Henrique. Pouco tempo depois Dom Sebastião volta a Portugal, por não ter podido lutar, porém mais tarde retorna à África, dessa vez para não mais voltar.

Seu sumiço não foi esclarecido, havendo indício de morte. Porém, a população não acreditava. Um de seus substitutos foi D. Antonio, o que fez com que a população se dividisse entre os que queriam que ele fosse o dono da coroa e os que não acreditavam na morte de D. Sebastião e ainda aguardavam sua volta. Os militantes da crença de que D. Sebastião não morreu eram os membros do Sebastianismo, que ainda teve repercussão no Brasil na Revolução de Canudos, cerca de 300 anos depois.

D. Antônio chegou a ser aclamado rei de Portugal, mas o entestado rei da Espanha, Felipe II, não gostou da idéia e reagiu violentamente, porque se considerava o herdeiro legítimo. Conquistou Portugal pela força militar e pelo dinheiro com que comprou a elite

lusitana. Um reinado ditatorial para conseguir a união de Portugal e Espanha e, conseqüentemente, suas colônias.

Essa movimentação gerou um longo processo de disputa, o que culminou em prisões. Entre os presos estava Rodrigo Homem de Azevedo, um dos mais ardentes defensores da pátria lusitana. Sua esposa, devotíssima de Nossa Senhora, vendo o risco que corria a vida de seu marido, recorreu à rainha do céu, neste momento de angústia. A seguir, durante nove noites, a dedicada esposa sonhou com a virgem Maria que lhe aparecia dizendo-lhe: - “Não te agastes! Eu, que tudo posso, o livrarei. Se puderes, em algum tempo, edificar-me-ás uma casa”.

Terminada a novena, entre todos os detidos, somente Rodrigo Homem recebeu a ordem de voltar para sua casa. Seus amigos foram cumprimentá-lo e, dele, ouviram a narrativa da grande graça que lhe concedera a Mãe de Deus. Em agradecimento, o nobre, mandou fazer uma imagem de Nossa Senhora do tamanho e forma, da visão que tivera em sonhos, sua esposa: vestida de branco, com os belos cabelos soltos e o menino Jesus no colo.

Devido às palavras da virgem: - “Eu o livrarei”, foi a ela conferido o título de Nossa Senhora do Livramento.

Diante dessa belíssima história, a devoção a Nossa Senhora ampliou-se no mundo.

Em Iraquara os louvores a Nossa Senhora retratam a grandeza da fé do povo.

Parabenizamos a população do município, o prefeito Freitas, os vereadores e a Igreja pela realização da festividade.

Dê-se conhecimento desta Moção ao prefeito e a toda a população do município.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2013

Deputado Leur Lomanto Júnior